

# Sarney se interna no Instituto do Coração para fazer exames

3 0 JAN 1982

O GLOBO

SÃO PAULO (O GLOBO) — O presidente nacional do PDS, senador José Sarney, foi internado, às 17h15m de ontem, no Instituto do Coração, onde se submeterá a um **check-up** em consequência da crise de hipertensão arterial que sofreu quinta-feira em São Luís. Ele chegou caminhando, acompanhado da mulher e de um filho. Está na ala particular do 8º andar do Instituto, no mesmo apartamento em que ficou o ministro do Exército, general Walter Pires.

## ESTADO BOM

O superintendente do Hospital das Clínicas, Primo Kurt, informou que "o estado geral do Senador José Sarney é bom, sua pressão está normal e no momento ele se encontra em fase de avaliação e diagnóstico".

— Durante o **check-up** — disse o médico — o senador será submetido a exame clínico geral, a todos os exames de laboratório e a um eletrocardiograma. Dependendo do resultado do eletro, ele será submetido a cateterismo.

— O diagnóstico ainda não está claro — acrescentou Kurt — sabe-se apenas que o Senador teve uma variação de pressão.

Hoje, o Instituto do Coração deverá divulgar boletim sobre o estado de saúde de José Sarney, que está sendo atendido pela equipe cardiológica do hospital, chefiada pelo médico Fúlbio Pilegi, da equipe do cardiologista Adib Jatene.

## NO MARANHÃO

Dizendo que estava sem pro-

blemas, o presidente do PDS deixou às 13h15m de ontem o hospital da Santa Casa de Misericórdia, em São Luís, onde foi internado anteontem com hipertensão arterial. Em companhia da mulher, dona Marly, e dos filhos José, Fernando e Roseane, José Sarney se dirigiu do hospital diretamente para o Aeroporto do Tirirical, onde tomou um jato da FAB com destino a São Paulo.

De manhã, Sarney foi submetido ao quarto eletrocardiograma, cujos resultados foram classificados de satisfatórios pelo médico José Murad.

Do leito 61 da Santa Casa, o senador José Sarney recebeu telefonemas do presidente João Figueiredo, dos ministros da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, do Gabinete Miliar, Danilo Venturini, e do SNI, Octávio Medeiros, do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, e de outras autoridades, todos desejando-lhe "uma breve recuperação".

Durante a noite de anteontem e até a hora em que Sarney deixou o hospital, dezenas de pessoas, inclusive o governador João Castelo, o arcebispo de São Luís, dom João Motta, e secretários estaduais assinaram o livro de visitas. Ao sair do hospital, o senador falou rapidamente com amigos que o estavam aguardando.

O deputado José Sarney Filho informou que seu pai não poderá viajar para Lisboa no dia três. Ali, Sarney faria o lançamento do seu romance "Norte das Águas".